



PUBLICAÇÃO SEMANAL

24 DE DEZEMBRO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1200 reis. * Cóm estampilha 1360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velga Boirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25.º de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 116

Boas-festas

A todos os nossos presadissimos assignantes, leitores, collaboradores e annunciantes, desejamos felizes e alegres festas.

DIA DE NATAL

E' hoje o dia mais festivo do calendario!

Festa intima dos lares, toda alegria, paz, amor e fraternidade!

Natal! — Como esta palavra simples, modesta e desprezenciosa, sôa aos ouvidos do crente como um hymno melodioso e dulcissimo, cheio de unção, infundindo nos nossos espiritos um mundo de amor, felicidade e veneração! Tão simples na essencia, esse termo adusto e glorioso, assemelha-se á violeta modesta e graciosa, que desabrochando quasi occulta a todos os olhares, nos faz adivinhar a sua presença, deslumbrando com os seus odores penetrantes a pituitaria do viandante com o seu perfume incomparavel.

Natal! — Como esta palavra nos deslumbra, nos embriaga os sentidos, n'uma doce e inefavel sensação de intenso, indefinivel e imorredouro prazer!

Em toda a extensão do Universo, quer da misera choça, quer do sumptuoso palacio, de toda a parte emfim onde exista um christão, se elevam em côro, n'um côro unico e grandioso, preces sinceras, hossanas poderosas, que, evolvendo-se ás etherias regiões do impirio celeste, são uma humilde saudação da humanidade ao seu Redemptor, cujo nascimento se commemora, e que mais tarde, para remissão das nossas culpas, se entregou aos horrores do martyrio mais lancinante, ás vaias e ao escarneo da multidão ignara que vilmente o affrontava, soffrendo por fim, com a santa resignação no olhar, supplicando o perdão dos seus proprios algozes, uma morte horrorosa, entre malfeitores, tendo por leito amarissimo os braços gelidos e inertes da Cruz erecta no alto do Golgotha!

O dia de hoje não podia deixar de ficar assignalado nas columnas do nosso jornal, por isso a nossa penna mais que modesta traçou estes periodos que são a expressão do nosso sentir, perante a mais santa e gloriosa tradição do christianismo.

Mas porém, alheando por completo o que de mystico possa attribuir-se á commemoração do Natal, a verdade é que o habito de solemnizar-o vae muito além do ambito da egreja!...

E' habito profundamente radicado no animo de todos, pobres ou ricos, solemnizarem o dia de hoje, reunindo-se em festas de familia, n'uma alegria expansiva, ruidosa, em volta da mesa servida conforme as posses de cada qual.

Mas contenha ella escolhidas iguarias ou magras vi-

tualhas, sejam os convivas poderosos argentarios ou miseros obreiros, a alegria é sempre franca, expansiva e sã.

Trocam-se mutuos cumprimentos, desejam-se boas-festas, recordam-se os ausentes queridos, e não raro se vêem as lagrimas marejarem os olhos de alguns dos commensaes, n'um pranto saudoso que a lembrança d'um morto tambem querido lhe faz derramar...

E' pois a commemoração do nascimento de Christo, um remanso de paz, um raio de sol acariciador apoz a tempestade, um dia de treguas n'este labutar insano da vida, o qual deve ser aproveitado para se reatarem antigas relações de amizade que desavenças momentaneas houvessem feito interromper!

Nas alegrias do lar, que elle nos proporciona, retemperemos n'um refrigerio de amôr, o animo amargurado pelas agruras da existencia!

Seja-nos ao menos a commemoração do Natal a extrema concessão d'esse materialismo que tudo empolga e avassalla, fazendo derruir n'uma hecatombe indescritivel as crenças sinceras e puras dos nossos antepassados, cheias d'uma doçura infinita e d'um mysticismo poetico, encantador!

Marias

Bemdito seja, na terra,
 O nome da Mãe do Céu...
 Maria se chama a Virgem;
 Maria me chamo eu.

— «Maria»—chamam por mim.
 — «Maria» digo a rezar:
 Nome que vae e que vem
 Do coração ao fallar,
 Como as ondas, que tambem
 Vem do fundo mar sem fim
 Bater nas praias do mar...

«Maria!»—chamam por mim:
 E a Virgem põe-se a escutar:

Minha Mãesinha, rezando,
 Diz:— «Maria!»—e fallo-lhe eu!
 Responde-lhe a filha, quando
 A Mãe chama a Mãe do Céu...

Por outras vezes, chamando
 Por mim, eu oiço-a— «Maria!»
 Mas não respondo, a pensar:
 Foi a chamar-me? ou seria
 Minha Mãesinha a rezar?

Maria, se chama a Virgem;
 Maria, me chamo eu:

Eu, sou Maria na terra;
 Ella, Maria no ceu.

Antonio Correia d'Oliveira.

SÊ-PROTECTOR DOS PEQUENINOS PEIXES

Um dia, um menino, gasi-pando da escola, entretinha-se a baixar o nivel da agua em parte do leito d'um regato em que havia muita criação de peixe.

Sucedeu passar pelo sitio um velho official de marinha reformado, que, dirigindo-se ao menino, disse:

Mã acção praticas. Esses peixinhos são a criação de truta e salmão ainda com pouco tempo de vida, como se vê por aquelle saquinho que teem debaixo do ventre e os alimenta por alguns dias, mas não os deixa mover. Presentemente, nada valem; mas as trutas, depois de grandes serão vendidas no mercado por uma ou duas moedas de prata e os salmões por grande quantial.

Em secco, morreriam logo todos sem proveito algum para ti! Quanto se não perdia com a tua brincadeira!... De mais a mais cada femea, que ali está, se chegar a desovar, depositará, no leito do rio, milhares de ovos do tamanho de ervilhas.

Estás admirado. Arrependido até do mau intento. O teu rosto lindo e entristecido o confessa!

D'ora em deante, sê um protector dos pequeninos peixes, quer brancos—como a carpa, a tenca, o peixe gato, quer salmões—como o salmão e a truta. E o velho official chamando

a si e affagando o menino, acrescentou:

Para seres um bom rapaz, merecedor de elogio, não faças mal aos peixes pequeninos. Pelo contrario protege-os. Faze como teus paes com a criação das aves de capoeira. Deita-lhes comida. Sim, migalhas de pão, moscas, mosquitos, e outros insectos e suas larvas, pedaços de minhocas e de outros vermes, de molluscos como a lesma e caracol, de rãs, sangue, figado ou baço de boi, etc.

Procura conseguir-lhes a sombra das arvores e arbustos.

Emquanto fores pequeno pede que plantem arvores, e depois, tu mesmo, planta estacas de freixo, de amieiro ou de salgueiro, nas margens, nos espaços em que haja lacunas de arvores. E procede da mesma forma, quanto ás plantas aquaticas submersiveis, que devem tapetar o fundo dos rios para os teus novos amiguinhos terem sempre alimento, refugio e onde muitos, como a carpa, depositem os ovos.

E ainda não sabes que se deve dar caça constantemente ao texugo, á lontra, ao muzarinho, ao rato de agua, pato mergulhão e outros inimigos do peixe, os quaes, vivendo pelas margens se lançam á agua, mergulham e devoram os ovos e criação! En, todos as manhãs e nas noites boas quando o rheumatismo me deixa, persigo-os sem descanso. Faze o mesmo sempre que possas.

Sim?

Nunca te associas aos maus, que, para tirar muito peixe d'agua usam de substancias explosivas como o dynamite ou envenenadoras como a coca. Serias um criminoso que a lei puniria e a tua consciencia accusar-te-hia de matares com o peixe grande a criação e destruires o comedoiro e local da postura de muitos d'esses seres que povoando as nossas agnas fluvias constituem uma riqueza enorme, chamada a riqueza piscicola.

Por mim não tenho o menor escrúpulo em denunciar taes criminosos. Sou militar. Respeito e quero ver respeitada a lei; amo o meu paiz, e não consentirei sem protesto que estúpida e barbaramente aniquillem o que tanto dinheiro custou e pode matar a fome a muito desgraçado.

E, quando o bom velhote, depois de o presentear com a bengala que trazia—uma bella canna de pesca japoneza—, se retirou, fumando no seu cachimbo, o me-

nino, pegando nos livros, foi ainda para a escola e, d'ali em diante, tornou-se um amigo dos peixes e veio a ser um bom piscicultor: criando carpas, trutas e salmões, aproveitando um manancial d'agua fresca e limpida que brotava em uma das suas propriedades—e, assim, além de auxiliar o repovoamento do rio que passava perto, tirava ainda não pequeno rendimento do peixe que cultivava em suas piscinas e mandava depois vender ao mercado, especialmente quando se não fazia a pesca no mar.

Conto tradicional

Houve em tempos antigos um rico proprietario, cujo filho desaparecera, e que tinha por administrador um velho amigo.

Desconfiado o proprietario de que seu filho estivesse vivo, e de que o administrador depois da morte do patrião, estragasse toda a fazenda, fez seu testamento, e n'elle poz a seguinte clausula:

—Deixo ao meu feitor ou administrador todos os meus bens, e se acaso apparecer o meu filho, será dado a este tudo aquillo que o meu feitor quizer.

Morreu o proprietario e á morte d'este appareceu o filho que foi ter com o administrador para receber a herança.

O feitor respondeu que, tendo o seu pae deixado nas mãos d'elle, feitor, dar ao filho o que quizesse, elle dava-lhe uma pequena quantia.

Não esteve o filho por isso e levou a questão para o juiz.

O juiz reuniu-os no tribunal e perguntou-lhes qual era o valor de toda a herança.

—Cem contos, responderam logo ambos.

—E d'essa herança o que quer o sr. ? perguntou o juiz ao feitor.

—Quero noventa e cinco contos.

—Pois é isso o que tem de entregar ao filho do testador, porque a clausula é bem clara: entregar ao filho aquillo que o feitor quizer.

E assim succedeu. O feitor cahiu no laço que elle proprio queria armar ao dono da herança.

Athyde d'Olivera.

Um livro util destruido de graça

Os Armazens Grandella acabam de publicar o novo catalogo das novidades para estação de inverno que é um interessante album de 116 paginas illustrado com cerca de 1:200 gravuras, predominando os figurinos de vestidos, casacos, capas e chapéus tanto para senhoras como para meninas.

É um livro que todos devem possuir porque não só ali encontram os preços mais baratos de tudo o que é necessario á existencia, como também os magníficos figurinos que inserem, podem servir de modelo para as suas toilettes que tenham a mandar confeccionar.

Os Armazens Grandella enviam, inteiramente de graça a quem o pedir, o interessante album de modas e dão-o a todas as pessoas que o reclamarem nas caixas.

Tambem agradecem quaisquer nomes e moradas de senhoras a quem enviarão sem despesa alguma este livro por tantas formas util e indispensavel n'uma casa.

CATECHISMO POPULAR de Spirago

Tradução e adaptação portugueza do dr. M. Abundio da Silva, prefaciada pelo ex.^{mo} rev.^{mo} sr. Bispo do Porto.

Esta importante obra começou a ser distribuida aos fasciculos de **48 paginas** no passado mez de novembro. Attendendo ao grande numero de assignaturas que affluiram já, o preço de cada caderneta de **48 paginas** baixa para 100 reis incluindo o porte do correio. O assignante não tem que incommodar-se com a remessa da importancia da sua assignatura, porque esta cobrança far-se-ha pelo correio, ou por meio dos correspondentes que o editor tem em quasi todas as cidades.

A obra será impressa em tipo novo e excellente papel. Todos os pedidos devem ser dirigidos a Antonio Dourado, editor catholico—rua das Flores, 42-1.—Porto.

CONTAS

da receita e despesa, que apresenta a Commissão dos festejos a Nossa Senhora da Saude, de Espozende, no anno de 1908.

RECEITA

Saldo em dinheiro, depois de deduzidas as despesas, de Novembro de 1907 a 15 de Agosto de 1908	17\$395
Escolas durante as novenas	10\$075
Venda de herva da Avenida	8\$000
Venda de varios cereaes	4\$280
Annuaes de irmãos	18\$600
Subscrição publica na villa e em Goios	209\$020
Peditorio nas ruas	4\$370
Escolas no prato, vespera e dia	121\$025
Recebido dos pescadores—pesca feita para as festas:	
Maximino André Eiras	9\$400
José da Cunha	2\$000
Manoel da Silva Pinto	8\$480
Albano Pereira	3\$400
Bernardo da Tecla	2\$310
Joaquim Libra	1\$000
Rendimento das coixas dos pescadores durante o anno:	
Antonio da Cunha	2\$125
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva	3\$505
Manoel de Barros Lima	435
Emilio Barbosa Guerra	1\$480
Benjamins A. Eiras	385
Albano Pereira	2\$200
José Nunez Novo	3\$095
Gomes da Tamaqueira	855
Recebido de Maria Netta, de percentagem de fructa	1\$000
Venda de linho offerecido	420
Productos do Bazar	28\$475
Venda de varios objectos de ouro (partidos)	6\$000
Agio de 9,5 libras, recibidas no prato, 1\$020	9\$690
Idem de 4 libras, recibidas de Fevereiro a Agosto de 1908, na capella, a 1\$020	4\$080
Total da receita	483\$300

DESPEZA

Iluminação e ornamentação do arraial, com comprehendendo feitura da iluminação, reparos de palanques, plintos, gazometros, estearina, carboneto, jornaes pagos, bandeiras, ect	144\$470
Pago á musica de caçadores 3, de Valença	100\$000
Pago á musica de Vianna do Castello	46\$810
Idem ao Papa, de Mar, de carros para as mesas	27\$000
Fogo do ar, novenas, vespera e dia:	
Ao Mignel das Marilhas	17\$000
Ao Cruz de Antas	20\$400
Ao José no Castro, de Vianna	41\$500
Novenas:	
Pago a Joaquim Fernandes Pereira, de Gemezes, de cantores e orgão	10\$000
Idem ao Rev. Padre Francisco Martins Giesteira, de 6 dias de assistência ás novenas	2\$000
Idem ao Rev. Reitor, d'esta villa, de 3 dias, idem	900
Missa cantada e procissão:	
Pago ao Rev. Reitor (missa)	1\$500
Idem ao Rev. Padre Francisco Giesteira, da missa e procissão	1\$700
Idem ao Rev. Padre Manoel Roiz Lima, idem, idem	1\$700
Idem ao Rev. Reitor de Curvos, (idem, idem)	1\$700
Idem ao minorista Adolpho Villolla, (idem, idem)	1\$200
Ao servo Arnaldo, de assistir ás novenas e festa	500
Sermão ao Evangelho	gratis
Carro Para o pregador do referido sermão	3\$000
Armação e andores:	
Pago ao armador de Villar de Figos	27\$000
Pago a José da Silva Vieira, de impressão de cartazes, prospectos, photographias, gravuras, etc.	13\$280
	461\$660

RESUMO:

Receita desde Novembro de 1907 a Agosto de 1908	483\$300
Despesa	461\$660

Saldo a favor que passa para o anno

21\$640

Esposzende, 15 de outubro de 1908.

A Commissão,
(*) Antonio Fernandes Ribeiro
Antonio José Fernandes
Francisco Xavier Ribeiro Vianna.

N. B.—As contas acham-se em poder do thesoureiro Antonio Fernandes Ribeiro, para quem as quizer examinar.

AOS COLECIONADORES DE BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

Deliberei abrir no meu armazem uma secção de vendas, especialmente para colleccionadores, a quem forneço bilhetes postaes illustrados, pelos mesmos preços que aos commerciantes, poupando assim muitissimo aquelles que se me dirigirem.

Bilhetes postaes illustrados desde 5 a 400 reis. Albus para os mesmos desde 300 reis.

Sellos coloniaes e estrangeiros em folhas á escolha.

Em virtude das grandes compras que faço no estrangeiro, sou o commerciante que mais barato posso fornecer em Portugal.

Contra a remessa de 1\$250 reis

enviarei um sortido completo de 50 postaes diferentes, de entre os quaes 10 postaes de grande luxo, e 50 enveloppes proprios para os postaes.

Contra 4\$900 reis enviarei um sortido de 300 postaes diferentes, entre os quaes 20 em grande luxo, e 200 enveloppes proprios para os postaes.

Possuo uma revista *Le Reclame Universel* que é indispensavel a todos os colleccionadores, e de que será enviado um numero gratis a quem o requisitar.

Pedir tabellas e condições de preços a

F. CORTEZ PINTO
Séte—ro a 18—Rua de S. João—Coimbra.
Succursal—Rua de D. Diniz—Leiria.

Senhora da Saude, de Espozende

Ha já bastante tempo que temos em nosso poder a conta de receita e despesa das festas a Nossa Senhora da Saude, de Espozende, no corrente anno, mas, devido a varias causas, não nos tem sido possivel inserilas no nosso jornal ha mais tempo, o que fazemos hoje.

Como vêem, ha um saldo de 21\$640 reis, o que bastante admira, visto as esplendidas festas que a commissão, este anno nos apresentou.

Vê-se, portanto, que é com a mais stricta economia que a referida commissão zela os interesses da devoção á milagrosa ramagem de Nossa Senhora da Saude, de Espozende.

Houtra lhe seja por isso.

A' ARVORE

CANÇÃO

Bem dita arvore formosa
Magestosa...
Rainha da Natureza!
Que unes em santa harmonia
A alegria
O amor, a força, a belleza!

Tornam a vida amorosa,
Graciosa...
A musica dos teus ninhos
Os beijos da branda aragem
Na folhagem...
Que reveste os teus raminhos.

Froncosa serves d'abrigo,
Seio amigo,
Ao cançado caminhante,
A' avesinha que no ninho
Com carinho
Cobre a pobre chilreante!

Respirando purificas
Dulcificas
A radiosa atmosphaera
De subteis perfumarias
A inebrias
Na risonha primavera!

Depois já morta, estendida,
E's na vida
Inda a nossa companhia:
E's o berço, a embarcação
E o caixão
Que nos leva á campa fria!

Povo mau e sanguinario
No calvario
Quiz levar-te á maldição,
Mas fez-te ao morrer Jesus,
Junto á Cruz,
Symbolo da redempção.

E assim, arvore dilecta,
Do poeta
E's a musa inspiradora,
O enlevo de toda a gente
E do crente
E's a fé confortadora!

Bem dita arvore formosa,
Magestosa
Rainha da Natureza!
Nós, pequeninos, te amamos,
Nos dobramos
Ante a tua realeza.

Publicação importante

Historia da Igreja em Portugal

Está em via de publicação esta obra notavel, sob diferentes aspectos, e destinada a despertar o maior interesse e prestar os maiores serviços a todos que desejam conhecer a historia nacional.

O sr. Dr. Fortunato de Almeida, professor do Lyceu de Coimbra e já conhecido por diversos trabalhos historicos, dedicou alguns annos de paciente investigação sobre a historia da Igreja em Portugal, trabalho que ainda não estava feito e que demanda grande erudição e seguro critério. É essa obra que agora vae sair a lume.

Na
Historia da Igreja em Portugal

o auctor estuda a evolução da vida religiosa do povo português das instituições ecclesiasticas, das relações entre o Estado e Igreja, e tem assim occasião de reconstituir sob aspectos novos muitas paginas da nossa historia politico-religiosa que ainda não foram devidamente estudadas. Além de tudo isso o auctor faz individualmente a historia de cada diocese e o catalogo dos bispos respectivos.

A
Historia da Igreja em Portugal

publica-se aos fasciculos mensaes de 80 paginas, ao preço de 250 reis cada um, cobráveis, sem mais despesas, por séries de dois fasciculos, depois de distribuidos.

Os pedidos devem ser dirigidos á **IMPRENSA ACADEMICA**—Rua da Sofia—COIMBRA.

Soffrer não é viver

A vida é tão curta, tão cheia de cuidados e inquietações, que em boa verdade ninguém deveria ter de ajuntar, a todas essas calamidades e misérias, os dias de doença. Soffrer não é viver. Procuremos, pois, livrar-nos o mais cedo possivel da doença que nos tortura. Um medicamento serio, efficaz, ao alcance de todos, como as Pilulas Pink, ajudar-nos ha poderosamente a conseguir semelhante resultado.

Por felizes nos damos em podermos collocar, ante os olhos dos nossos leitores, as interessantes curas obtidas, graças a esse notavel medicamento.

Dirigimo-nos hoje mais particularmente aos fracos, aos anemicos, aos debilitados, citando aqui o caso do sr. João Baptista d'Oliveira, residente em Lisboa, rua da Emenda, 69, res-do-chão, direito:



Sr. João Baptista d'Oliveira

—Via-me ha muitos annos torturado por uma profunda anemia,—escreve-nos este sr.—e é ás Pilulas Pink que sou devedor da minha cura. Todos os diferentes remedios, que por tanto tempo tomei, nunca poderam melhorar o meu estado. Sentia-me sempre em extremo fraco, pois perdera de todo as forças, não tinha o minimo appetite, e emmagrecera consideravelmente. Em presença da inutilidade dos diversos tratamentos, que até então seguira, resolvi tomar as Pilulas Pink, notei logo, desde a primeira caixa, que as forças me começavam a renascer. Continuei, pois, a fazer uso d'esse benéfico tratamento e hoje sinto-me completa-

mente curado.

Se as Pilulas Pink são um remédio soberano contra a anemia, é que essas pilulas constituem um poderoso regenerador do sangue, é que ellas combatem o mal na sua propria fonte, melhorando a composição do sangue, transformando o sangue empobrecido em sangue rico e puro. Pela mesma razão, ellas curam a chlorose das meninas novas, a fraqueza geral, as doenças e dôres do estomago. As Pilulas Pink exercem tambem uma poderosissima acção sobre o systema nervoso e curam a neurasthenia sob todas as suas formas. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. F. Bastos & Cia., Pharmacia e Droguaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45 Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & S-brinhos rua Mousinho da Silveira 111 a 115.

Anniversario funebre

Passou hontem o primeiro anniversario do fallecimento de Antonio d'Almeida Paschoal, de saudosa memoria.

Um anno volvido já! E como ainda nos é amarga a lembrança d'esse lance tristissimo, ao desaparecer do nosso convivio esse bello character sem mancha, essa alma extremamente boa e simples!

E' que jámais se olvidam os bons e os justos—e elle, o querido morio, fóra-o na acceção mais completa dos vocabulos.

Serviço de incendios

Sendo Fão uma localidade de povoação bastante densa, comparada com esta villa, muito para louvar seria que da iniciativa particular surgisse a ideia do estabelecimento de um serviço de incendios.

E' certo que têm sido uma raridade os sinistros d'esta natureza ali occorridos, mas isso nada justifica para o caso.

De futuro pode succeder que os haja, e com frequencia.

Pensem os fãosenses n'isto; e um dia, se o pozerem em pratica, terão dado mais uma prova do seu admiravel bairrismo.

Pescaria e pescadores

E' notavel a falta de pescaria n'esta costa. Nem sardinha nem outro peixe tem vindo do mar.

Com esta crise muito se tem resentido o commercio local; mas a peor crise experimenta-a essa pobre gente maritima que vive do producto da pesca.

Que pobre e triste noite de consoada vão ter os pescadores!

Theatro

Preseguem com regularidade os ensaios das duas engraçadas comedias—*Valentes e medrosos* e *Uma casa de estroinas* e de alguns monologos, para a recita projectada para o 1.º de Janeiro.

Aos briosos discipulos de Talma desejamos uma casa á cunha e fartos applausos.

Academicos

Gosando as presentes serias, encontram-se aqui os distinctos academicos universitarios snrs. drs. Arthur e Ramiro de Barros Lima, José de Barros e Henrique Barros Lima.

Partiu para S. Pedro do Sul, com sua ex.ª familia, o capitalista d'esta villa snr. Valentim Riquero da Fonseca.

D. ANASTACIA ABREU

Estão de luto, na mais acerbba e amarg. flor, os nossos presadissimos amigos snrs. Antonio e José d'Abreu, pelo passamento de sua dedicada e extremosa esposa e mãe, ex.ª snr.ª D. Anastacia Julia da Costa Almeida e Abreu.

A illustre extincta, modelo de inexcedivel philantropia, possuidora de preclarissimas virtudes, succumbiu aos estragos de uma lesão cardiaca, cujo mal não poderam combater nem a Sciencia, nem a carinhosa e incomparavel solicitude dos seus.

Embora o desenlace fatal fosse previsto,—uma esperança vive sempre no peito humano!—o seu passamento veio ferir profunda e inexoravelmente o coração de toda e sua ex.ª familia e causar verdadeira sensação de magua em todos quantos conheciam e admiravam os raros dotes que exornavam o coração da extincta senhora.

Por isso, após a sua morte, accorreram numerosas pessoas á casa da sua residencia a apresentar, em tão angustiosa conjuntura, os seus cumprimentos de pesames á familia Abreu; e de varios pontos, ao saber-se a triste nova, foram endereçados muitos telegrammas de condolencias.

Sentindo profundamente o infausto successo, acompanhamos aquelles nossos bons amigos e toda a familia em luto na sua justa e lacerante dôr.

O funeral realisou-se no dia seguinte—segunda-feira, pela meia hora da tarde, após os officios e mais ceremonias funebres celebradas na igreja matriz, que se achava revestida de pesados crêpes.

No prestito—que foi uma elevada e muito significativa homenagem prestada á morta illustre é mais uma merecida demonstração de estima e affecto a sua familia—incorporaram-se numerosissimas pessoas de todas as classes sociaes.

A's borlas do feretro pegaram, por turnos, os snrs. dr. João de Barros, Pereira Villella, dr. Arthur Barros Lima, commendador Cezar de Sá, dr. José Bernardino, João de Magalhães, dr. José Vasquinho, Antonio Genuj, dr. Domingos Alexandrino, Ferreira de Lima e dr. Ramiro Barros Lima; e conduzia uma lindissima cordão, offerta sua, o snr. Antonio da Silva Montenegro.

Tomou a chave do caixão o snr. dr. João Caetano da Fonseca Lima.

Por expressa determinação dos doridos não foram depositas coroas de familia. O custo provavel d'estas destinaram-o a esmolas para os pobresinhos, a quem a extincta tanto estimava e soccorria.

Variola

E' pouco satisfatorio o estado sanitario da visinha villa de Fão.

São já bastantes os casos de variola em pessoas adultas e adolescentes. Alguns de extrema gravidade e outros fataes, se têm dado.

Lembramos a conveniencia de nos prevenirmos contra o mal, e para isso necessario se torna estabelecer o serviço de vaccinação e revaccinação.

Vamos;—antes prevenir do que remediar, que a vaccina é um remédio preventivo.

Limpeza das ruas

E' muito mal feito o serviço da limpeza publica.

Em alguns pontos nota-se a ausencia de vassoura, e em outros os snrs. varredores levantam sómente o lixo, deixando, junto dos passeios, as ruas pejadas de pedras e cacos.

Não pode ser assim, snrs. encarregados da limpeza; a remoção deve ser completa.

Chamamos a attenção de quem superintende n'este serviço.

O CATARRHO

é uma das doenças proprias dos climas humidos e de temperatura variavel, onde bem poucas pessoas estão livres d'elle. O estar exposto ao frio e molhaduras, dá causa á doença a maioria das vezes. O symptoma mais importante é a descarga de muco aquoso, do nariz. Por descuido a inflamação pode estender-se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões. O «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer», tomado segundo as instruções respectivas dá prompto allivio, e sendo tomado com persistencia effectua uma cura radical, n'um periodo curto ou longo segundo a idade e a extensão da doença. Os intestinos devem ser regulados pelas «Pilulas Catharticas do Dr. Ayer».

Venda nas boas pharmacias e droguarias. Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Louwel, Mass.—U. S. A.—Depositarios e rraes: James Cassels & C.ª Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85-1.º—Porto.

Festa da arvore

No dia 3 do proximo mez de Janeiro, projecta-se levar a effeito, na freguezia de Forjães, d'este concelho, a festa da plantação da arvore, pelos alumnos das escolas d'ali e por iniciativa e a expensas do sr. Antonio Roprighes Alves de Faria, importante capitalista, actualmente no Brazil.

Pelo que nos informam, esta festa será revestida de grande brilhantismo; estando convidadas a assistir algumas entidades, bastante em destaque, pelos seus apreciaveis dotes de eloquencia.

Felicitemos o snr. Rodrigues de Faria, pelo interesse que revela em visar um fim altamente patriótico e simpatico, qual é o de fazer incutir, por meio d'uma festa, no animo das gerações que surgem o amor e o respeito pelas verdadeiras amigas do homem, que são as arvores.

E' a primeira festa que n'este genero se realiza n'este concelho. Oxalá que esta ideia, vinda da florescente e progressiva republica Norte Americana, onde ha 36 annos se realisam estas festas, se propague bem em todas as freguezias e que dê o effeito desejado.

Linha ferrea—aos patriotas

Insistimos no nosso empenho de ouvir a opinião criteriosa dos cavalheiros que desejam o engrandecimento d'esta terra.

O nosso semanario cede algumas das suas columnas a quem deseje advogar a utilidade e o beneficio que nos resultaria do estabelecimento de uma linha ferrea, servindo este concelho e os da Povoa, Villa do Conde e Barcellos.

Vamos; digam da sua justiça os amigos do progresso e os snrs. patriotas.

Nova mercearia

Junto ás nossas officinas e papelaria, abriu hontem ao publico uma nova mercearia por junto e a retalho, com um enorme sortido de todos os generos, o mais completo que se póde exigir em casas d'este ramo de negocio, vendendo tudo a preços modicos.

Chamamos para elle a attenção do publico.

Em Fonte-boua finou-se domingo a snr.ª D. Estephania Pinto de Campos, esposa do proprietario snr. Manoel Mendonha de Campos Nogueira, a quem por tal motivo enviamos nosso cartão de sentidas condolencias.

ANNUNCIOS

COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão Moraes Rocha—se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de José Francisco d'Oliveira, que foi da freguezia d'Apulia, e n'elle correm editos de 30 dias, os quaes se contarão da data da 2.ª e ultima publicação do annuncio, citando os herdeiros Romão Francisco d'Oliveira e mulher, cujo nome se ignora, e Antonio Francisco d'Oliveira, maior, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na referida qualidade assistirem, querendo, a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposzende 14 de Dezembro de 1908. O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha Verifi. u. l. Domingos Alexandrino.

AGRADECIMENTO

A abaixo assignada e sua familia, agradecem, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o calaver de sua querida filha, Maria das D'ões Valasco, ao cemiterio municipal.

A todos protesta a sua gratidão.

Esposzende, 21 de Dezembro de 1908.

Luiza Antonia dos Prazeres de Souza (Eufrazia.)

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS 1.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende, e cartorio do primeiro officio

—Escrivão Cezar de Sá— correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Joaquim Pimenta Dias, solteiro, maior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de seu pae Domingos José Pimenta, casado e morador que foi, com a inventariante Thereza Martins de Oliveira, na freguezia de Gemezes, d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

São por este igualmente citados quaesquer legatarios ou credores desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem, querendo, os seus direitos no mesmo inventario.

Esposzende 23 de Dezembro de 1908.

O Escrivão de Direito, Cesar de Sá.

Verifiquei. O juiz de Direito 1.º substituto, Domingos Alexandrino.

Grande sortido de chromos e bilhetes postaes acabam de chegar á

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA—EDITORIA—

ESPOZENDENSE

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"



(Marca registada)

(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dols Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, França Hespanha, Italla e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

PEITORAL DE CAMBARÁ
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfectamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmatica;
Cura a tísica pulmonar, como o provam numerosos attéstados m'dicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 15000 reis; tres frascos 25700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos o enjão do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 35210 reis.

38 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 25700 reis.

Consultem o livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

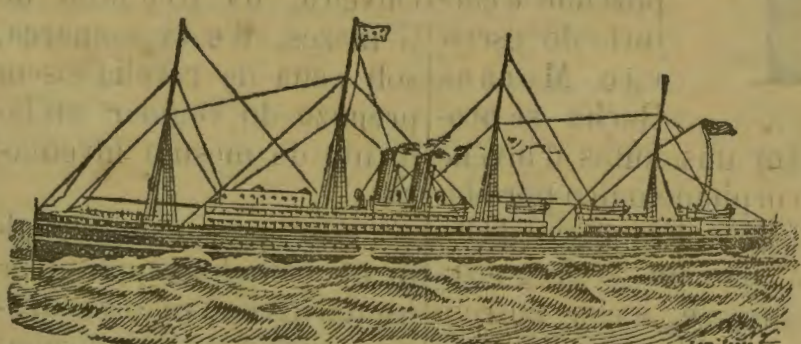
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 25600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 43000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 73000 reis.
Vêde os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico da Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios. (4)

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORIANA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 22 de dezembro, para o Rio de Janeiro Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

ORISSA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 5 de janeiro de 1909, para o pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 365500 e para Montevidéu e Buenos-Ayres 215000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (2)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentúa hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quas a victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mereç de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 25400 reis
Meio anno 6 volumes » . . . 13200 rs.
Anno 12 volumes enca.º . . . 35600 rs.
Meio anno 6 volumes » . . . 17800 rs.

AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis!!!

No preço: o 1.º volume. As mentras convencionaes da nossa civilização de Max Nordaux, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustave Le Bon; Historia das religões por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopeias da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

(4)



SEM RIVAL

160 RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

LETES (CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES)



THAMES em 28 de Dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monteviden e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA em 15 de Janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 255000
Rio da Prata 255000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES em 29 de Dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 11 de Janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA em 26 de Janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 225000
Rio da Prata 225000 reis

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (1)

Novidade litteraria

MANOEL VILLAS BOAS

CONVERSANDO

(Cartas a um professor)

Uma magnifica brochura de 143 paginas em optimo papel

PREÇO 300 REIS.

A' venda na Livraria e Papelaria Espozendense Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra d'esta casa.